

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARA
MUNICÍPIO: CANAA DOS CARAJAS

Relatório Anual de Gestão 2025

FRANCISCO PEREIRA DA SILVA NETO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PA
Município	CANAÃ DOS CARAJÁS
Região de Saúde	Carajás
Área	3.146,61 Km ²
População	89.524 Hab
Densidade Populacional	29 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 31/03/2026

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CANAA DOS CARAJAS
Número CNES	6457908
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	01613321000124
Endereço	RUA JK 80
Email	secretaria.saude@hotmail.com
Telefone	(94) 3358-1691

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/03/2026

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOSEMIRA RAIMUNDA DINIZ GADELHA
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	FRANCISCO PEREIRA DA SILVA NETO
E-mail secretário(a)	rea.assessoriacontabil@gmail.com
Telefone secretário(a)	91991534442

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 31/03/2026

Período de referência: 01/10/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/1998
CNPJ	11.903.351/0001-29
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	FRANCISCO PEREIRA DA SILVA NETO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 31/03/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 19/09/2023

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Carajás

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ABEL FIGUEIREDO	614.252	6275	10,22
BOM JESUS DO TOCANTINS	2816.425	19129	6,79
BREJO GRANDE DO ARAGUAIA	1187.816	6966	5,86

CANAÃ DOS CARAJÁS	3146.608	89524	28,45
CURIONÓPOLIS	2368.698	20975	8,86
DOM ELISEU	5267.514	62823	11,93
ELDORADO DOS CARAJÁS	2956.708	29287	9,91
ITUPIRANGA	7879.995	52201	6,62
MARABÁ	15092.268	290975	19,28
NOVA IPIXUNA	1600.317	14400	9,00
PALESTINA DO PARÁ	983.885	7063	7,18
PARAUAPEBAS	7007.737	305771	43,63
PIÇARRA	3312.485	13366	4,04
RONDON DO PARÁ	8246.634	57031	6,92
SÃO DOMINGOS DO ARAGUAIA	1392.326	21555	15,48
SÃO GERALDO DO ARAGUAIA	3269.541	24929	7,62
SÃO JOÃO DO ARAGUAIA	1280.01	14293	11,17

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	Av. Juscelino Kubitschek		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	Julieta Portela Barros Brito Cerqueira		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	2	
	Governo	4	
	Trabalhadores	4	
	Prestadores	6	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

Nos termos do Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011, a Região de Saúde tem a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde. Para tanto, foram estabelecidos vários estudos na Câmara Técnica de Gestão da CIB nas reuniões, em articulação com gestores municipais e técnicos do Estado, que compuseram a readequação do desenho de regionalização do Estado do Pará. Aprovando a Resolução CIB/ SUS-Pará nº 90 de 12 de junho de 2013 que repactuou o desenho de Regionalização do Estado do Pará, passando a ser conformado por 13 (treze) Regiões de Saúde/Comissões Intergestores Regionais.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal da Saúde (SEMSA) apresenta o Relatório Anual de Gestão (RG) referente ao exercício 2025, que explicita o desempenho da gestão municipal do Sistema Único de Saúde (SUS). Este relatório demonstra a execução anual das proposições do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS) na resolução nº 02, de 24 de janeiro de 2022. Neste relatório, a SEMSA divulga seu desempenho anual das metas, indicadores e ações da Programação Anual de Saúde (PAS) 2025, identificando suas vinculações com outras pactuações municipais, como o Programa de Governo 2021-2024, o Pacto por Canaã, O Selo UNICEF, entre outros. Também são apresentados no RAG os relatórios das auditorias realizadas, o balanço da execução orçamentária e financeira do exercício, as principais informações municipais relacionadas à gestão do SUS, a estrutura, características demográficas e epidemiológicas do município de Canaã dos Carajás, além das adequações e ajustes necessários para o aprimoramento do Plano Municipal de Saúde 2022-2025. Ao encaminhar ao CMS o RAG 2025 para apreciação, em consonância com os princípios do SUS e em conformidade com a Lei Complementar nº 141, a SEMSA objetiva dar publicidade ao balanço de suas metas e ações prioritárias, explicitando suas metas alcançadas e justificativas das áreas técnicas responsáveis pelo seu desempenho parcial ou mesmo por seu não cumprimento. Além disso, o RAG 2025 permite analisar o nível de cumprimento das ações propostas para seu alcance, dando transparência aos seus respectivos pesos no atingimento das metas e monitoramento de indicadores selecionados. Esses resultados devem ser analisados e integrados à avaliação do desempenho do município no cumprimento das propostas para o quadriênio do PMS 2022-2025. Assim, tão relevantes quanto as metas anuais e quadrienais já atingidas nesse ano do ciclo de planejamento, são os diagnósticos das dificuldades encontradas e as sinalizações deste balanço para o planejamento das ações das programações anuais futuras. Assim, a SEMSA consolida novamente neste ano sua estratégia de, de fato, utilizar os instrumentos de gestão do SUS como ferramenta para implementar uma gestão por resultados na operacionalização da política municipal de saúde. Com a elaboração do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e Relatório Anual de Gestão (RAG), permitindo um panorama a cada 04 meses e uma visão geral dos resultados no RAG. Todas as ações propostas precisam de previsão orçamentária, que são apontadas no Plano Plurianual (PPA), instrumento de planejamento orçamentário de governo.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	4.513	4.242	8.755
5 a 9 anos	4.182	3.867	8.049
10 a 14 anos	3.709	3.608	7.317
15 a 19 anos	3.782	3.717	7.499
20 a 29 anos	8.474	8.360	16.834
30 a 39 anos	9.196	8.641	17.837
40 a 49 anos	6.887	5.899	12.786
50 a 59 anos	3.206	2.736	5.942
60 a 69 anos	1.465	1.377	2.842
70 a 79 anos	596	624	1.220
80 anos e mais	222	221	443
Total	46.232	43.292	89.524

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 31/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
CANAA DOS CARAJAS	1.434	1.476	1.610	1.777

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 31/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	621	193	177	454	435
II. Neoplasias (tumores)	66	126	229	297	286
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	20	22	42	57	79
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	46	55	95	142	172
V. Transtornos mentais e comportamentais	12	11	26	59	77
VI. Doenças do sistema nervoso	37	49	53	68	85
VII. Doenças do olho e anexos	3	6	4	4	6
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	8	7	11	15
IX. Doenças do aparelho circulatório	124	197	273	327	336
X. Doenças do aparelho respiratório	137	316	585	518	600
XI. Doenças do aparelho digestivo	269	387	527	718	562
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	49	48	68	45	95
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	21	36	46	65	47
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	167	210	417	540	533
XV. Gravidez parto e puerpério	1.022	1.174	1.263	1.524	1.717
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	25	32	117	140	159
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	14	29	56	59	49
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	20	29	41	49	100
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	418	524	703	984	1.075

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	72	143	282	340	288
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	3.145	3.595	5.011	6.401	6.716

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 31/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	97	22	11	12
II. Neoplasias (tumores)	25	24	33	39
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	3	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	15	16	15	13
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	-	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	4	6	14	9
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	40	67	59	71
X. Doenças do aparelho respiratório	21	27	22	25
XI. Doenças do aparelho digestivo	10	9	12	19
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	-	4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	7	2	5
XV. Gravidez parto e puerpério	-	3	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8	6	12	18
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	3	13	5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	12	9	9	11
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	68	55	56	89
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	308	256	261	327

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 31/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O município de Canaã dos Carajás apresenta população estimada de 89.524 habitantes em 2025, com predominância da população adulta jovem (20 a 39 anos), indicando perfil demográfico economicamente ativo e em expansão. Observa-se crescimento progressivo do número de nascidos vivos, passando de 1.434 (2021) para 1.777 (2024), refletindo aumento populacional e maior demanda por ações materno-infantis. As internações hospitalares demonstram tendência crescente no período analisado, alcançando 6.715 em 2025. Destacam-se como principais causas: gravidez, parto e puerpério; lesões e causas externas; doenças do aparelho respiratório; doenças do aparelho digestivo; e doenças do aparelho circulatório. Observa-se também aumento das internações por neoplasias, doenças endócrinas e transtornos mentais, indicando transição epidemiológica e necessidade de fortalecimento das ações de prevenção e manejo das condições crônicas. Quanto à mortalidade, houve aumento do total de óbitos em 2024 (327), com predominância de doenças do aparelho circulatório, neoplasias e causas externas, além de registro relevante de óbitos por afecções perinatais. O cenário reforça a necessidade de intensificação das ações de promoção, prevenção e qualificação da atenção primária, bem como ampliação da resolutividade da média complexidade. De forma geral, os indicadores demonstram crescimento populacional associado à ampliação da demanda assistencial, exigindo fortalecimento da rede de atenção à saúde, organização regional e planejamento estratégico contínuo.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	155.261
Atendimento Individual	214.646
Procedimento	518.765
Atendimento Odontológico	76.549

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	6	16,20	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	157.391	1.390.590,21	-	-
03 Procedimentos clinicos	349.435	1.966.381,70	3.169	1.236.905,18
04 Procedimentos cirurgicos	140	3.284,62	2.127	1.119.920,26
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	3	74,25	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	506.975	3.360.346,98	5.296	2.356.825,44

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	6.478	51,00
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	73	4.364,88

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/03/2026.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	8.743	205,20	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	786.476	6.189.163,66	-	-
03 Procedimentos clinicos	842.033	3.070.368,96	3.269	1.277.242,46
04 Procedimentos cirurgicos	2.584	129.985,78	2.973	2.077.076,82
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-

08 Acoes complementares da atencao a saude	213.783	1.437.059,25	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	257	45.054,00	-	-
Total	1.853.876	10.871.836,85	6.242	3.354.319,28

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	7.453	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	1.909	-
Total	9.362	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 23/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A análise da **produção de serviços do SUS** demonstra desempenho expressivo da Atenção Básica no período avaliado, com destaque para 518.765 procedimentos, 214.645 atendimentos individuais e 155.246 visitas domiciliares, evidenciando forte atuação das equipes e das ações no território. A produção odontológica (76.549 atendimentos) também indica oferta relevante desse cuidado. Na atenção ambulatorial especializada e hospitalar, observa-se volume significativo de procedimentos diagnósticos (786.476) e clínicos (842.033), refletindo elevada demanda assistencial. O município registrou 6.242 AIHs pagas, com predominância de procedimentos cirúrgicos em valor financeiro hospitalar, indicando utilização importante da rede de média e alta complexidade. Destaca-se a ausência de registros para produção de urgência e emergência e de atenção psicossocial no período, o que pode indicar que está em fase de validação dos dados nos sistemas de informação. Na Vigilância em Saúde, foram registrados 9.362 procedimentos, demonstrando execução de ações de promoção, prevenção e diagnóstico. Quanto à Assistência Farmacêutica, registra-se corretamente que o componente especializado é de gestão estadual, não havendo produção municipal.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	2	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	3	3
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	2	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	12	12
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	37	37
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	6	6
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
Total	0	0	72	72

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/03/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	28	0	0	28
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	42	0	0	42
SOCIEDADE SIMPLES PURA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	72	0	0	72

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/03/2026.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A **rede física** prestadora de serviços ao SUS no município apresenta 47 estabelecimentos ativos, todos sob gestão municipal, evidenciando forte protagonismo local na organização da oferta assistencial. Destaca-se a predominância da Atenção Primária, com 12 Unidades Básicas de Saúde, além de 19 clínicas/centros de especialidades, indicando ampliação da oferta ambulatorial especializada. Observa-se a presença de pontos estratégicos da rede, como hospital geral, CAPS, policlínica, SADT isolado e central de regulação, o que contribui para a estruturação da Rede de Atenção à Saúde. Quanto à natureza jurídica, há coexistência de estabelecimentos da administração pública municipal (26) e de entidades empresariais (21), demonstrando complementaridade do setor privado na prestação ao SUS. O município não integra consórcio público de saúde, mantendo gestão direta dos serviços. De modo geral, a rede mostra-se diversificada e municipalizada. Atualmente conta com a integração dos serviços especializados e de apoio diagnóstico, <https://digisusgmp.saude.gov.br>

visando qualificar o acesso, a resolatividade e a regionalização da atenção.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	212	3	4	4	0
	Bolsistas (07)	3	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	13	35	64	142	83
	Intermediados por outra entidade (08)	49	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	158	1	88	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	5	0	1	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	102	94	247	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	7	8	41	39	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 31/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	60	139	182	274	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	1	0	0	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	2	2	2	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	155	204	297	345	
	Bolsistas (07)	2	2	2	2	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	528	513	487	491	
	Intermediados por outra entidade (08)	31	82	90	73	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	2	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	29	50	59	88	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	314	391	630	820	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	1	1	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 31/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O município apresenta quantitativo relevante de postos de trabalho ocupados no SUS, com predominância da administração pública. Entre os vínculos públicos, destacam-se 16 médicos, 33 enfermeiros, 61 profissionais de nível superior, 150 de nível médio e 92 ACS sob regime estatutário, evidenciando base importante para sustentação da Atenção Primária. Observa-se também presença expressiva de vínculos autônomos, especialmente médicos (146 na rede pública e 88 na rede privada), além de profissionais intermediados por outra entidade (49 médicos e 17 de nível médio na esfera pública), o que indica dependência de vínculos. No que se refere aos contratos temporários e cargos em comissão na administração pública, registram-se 2 médicos, 53 enfermeiros, 48 profissionais de nível superior e 109 de nível médio, demonstrando uso significativo dessa modalidade para suprimento da força de trabalho.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantir, efetivar e consolidar os princípios do SUS, fortalecendo a Atenção Primária na implementação das Redes de Atenção à Saúde e a Política Nacional de Humanização, considerando as especificidades territoriais, para promoção, proteção e cuidado da população, conforme o Decreto 7508/2011.

OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer a Atenção Básica de acordo com as necessidades da realidade local									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica									
2. Ampliar a cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2020	83,72	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Habilitar equipes de saúde bucal junto ao ministério da saúde									
3. Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2020	45,43	80,00	80,00	Percentual	84,63	105,79
Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)									
4. Reduzir em 3 ao ano em relação à meta 2020 a Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT): doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2020	39	31	31	Número	0	0
Ação Nº 1 - Reduzir a Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT): doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônica para 35 casos									
5. Manter em 100% as ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Número	2020	12	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica									
6. Reduzir as internações de pessoas com 60 anos ou mais por causas sensíveis na Atenção Primária em Saúde para 10%	Proporção de internações de pessoas com 60 anos ou mais por causas sensíveis à Atenção Primária	Percentual	2020	11,49	1,49	0,37	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Reduzir as internações de pessoas com 60 anos ou mais por causas sensíveis na Atenção Primária em Saúde									
7. Realizar ações do programa de saúde na Escola (PSE) em 26 escolas do Município.	Nº de Escolas com ações do PSE realizadas	Número	2021	23	26	26	Número	26,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações do programa de saúde na Escola (PSE)									
8. Realizar 100% das ações pactuadas junto ao selo UNICEF	Ações do Selo UNICEF realizadas	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações pactuadas junto ao selo UNICEF									
OBJETIVO Nº 1.2 - Promoção da Alimentação Adequada e Saudável									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Aumentar o número de pessoas de todos os ciclos de vida atendidas na rede básica de saúde com registro de dados do estado nutricional inseridos no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.	Razão de pessoas cadastrada no sistema de vigilância alimentar e nutricional	Percentual	2020	0,00	80,00	20,00	Percentual	100,00	500,00
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------	------------	------	------	-------	-------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Inserir dados do estado nutricional no sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional

2. 10% das Unidades de Saúde da Família certificadas na Estratégia Alimenta e Amamenta Brasil	Unidades certificadas na estratégia alimenta e amamenta Brasil	Percentual	2020	0,00	10,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
-----------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------	------------	------	------	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - 02 unidades de saúde da família certificada na Estratégia Alimenta e Amamenta Brasil

OBJETIVO Nº 1 .3 - Promover a atenção integral à saúde da mulher

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a razão de exames citopatológicos do colo do útero na população-alvo	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Percentual	2020	30,00	60,00	60,00	Percentual	60,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar exames citopatológicos do colo do útero na população-alvo

2. Ampliar a razão de mamografias realizadas na população-alvo	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Número	2020	96	140	140	Número	140,00	100,00
----------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------	------	----	-----	-----	--------	--------	--------

Ação Nº 1 - realizar mamografias na população-alvo

3. Manter o percentual de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação	Proporção	2020	63,00	63,00	63,00	Proporção	63,00	100,00
-------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------	------	-------	-------	-------	-----------	-------	--------

Ação Nº 1 - Realizar busca das gestantes faltosas

4. Manter o percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.	Percentual	2020	67,00	67,00	67,00	Percentual	67,00	100,00
----------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Aumentar o numero de atendimentos odontologicos

5. Manter o número de gestantes com realização de exames de sífilis e HIV	Proporção de Gestantes com Exames de sífilis e HIV	Proporção	2021	89,00	89,00	90,00	Proporção	90,00	100,00
---------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------	-----------	------	-------	-------	-------	-----------	-------	--------

Ação Nº 1 - ofertar exames de sífilis e HIV para todas as gestantes cadastradas no pre natal

OBJETIVO Nº 1 .4 - Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a despreciação e a democratização das relações de trabalho.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.	Proporção	2020	90,00	90,00	90,00	Proporção	90,00	100,00

Ação Nº 1 - Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.

2. Fomentar a participação de trabalhadores em cursos, congressos e eventos relacionados às respectivas áreas de atuação	Percentual de trabalhadores com liberação de carga horária para participação em cursos, congressos e eventos	Percentual	2020	0,00	60,00	15,00	Percentual	15,00	100,00
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------	------	------	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Fomentar a participação de trabalhadores em cursos, congressos e eventos relacionados às respectivas áreas de atuação

3. Implantar programa de valorização do servidor da Saúde	programa de valorização do servidor da Saúde implantado	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar 01 programa de valorização do servidor da saúde									
OBJETIVO Nº 1.5 - Readequação da estrutura física, equipamentos e material permanente dos serviços da Secretaria Municipal de Saúde contribuindo para o fortalecimento da 11ª Regional de Saúde e Região de Carajás.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construir 4 unidades básicas de Saúde	Nº de unidades básica de saúde Construídas	Número	2020	15	4	4	Número	1,00	25,00
Ação Nº 1 - Construir unidade de saúde									
Ação Nº 2 - Elaborar projeto arquitetônico									
Ação Nº 3 - Realizar processo licitatório									
Ação Nº 4 - Realizar construção de obra e instalações									
Ação Nº 5 - Realizar processo licitatório para aquisição de móveis e equipamentos									
Ação Nº 6 - Realizar redimensionamento de pessoal									
2. Construir e equipar 1 moderno Centro de Referência em Diagnósticos e Tratamento da Mulher	Centro de referencia Diagnósticos e Tratamento da Mulher construído	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar aquisição de terreno									
Ação Nº 2 - Realizar licitação de obras e instalações									
3. Construir 1 unidade de Rede de frios	Rede de frios construída	Número	2021	0	1	Não programada	Número		
4. Construir almoxarifado central	Almoxarifado central construído	Número	2020	0	1	Não programada	Número		
5. Construir sede do SAMU	Sede do SAMU construída	Número	2020	0	1	Não programada	Número		
6. CAPS- Construir 1 sede própria adequada e adaptada com equipamentos	CAPS Construído	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar aquisição de terreno									
Ação Nº 2 - Realizar licitação de obras e instalações									
7. Construção e aparelhamento do 1 Centro de Especialidade Odontológica com laboratório de prótese	CEO construído	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construir e aparelhar 01 CEO									
8. Construir sede para o conselho Municipal de Saúde	Construção da Sede do conselho de saúde	Número	2021	0	1	Não programada	Número		
9. Reformar 15 estabelecimentos da rede Municipal de Saúde.	Estabelecimentos de saúde reformados	Número	2020	0	15	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Reformar instituições de saúde									
Ação Nº 2 - Elaborar projeto arquitetônico									
Ação Nº 3 - Elaborar processo licitatório									
10. Construção e aparelhamento do Centro de Formação para o servidor da saúde	Construção do Centro de formação	Número	2020	0	1	Não programada	Número		
11. Construir e aparelhar o Centro de Testagem e Aconselhamento	CTA modernizado e resolutivo	Número	2020	9	1	Não programada	Número		
12. construir e aparelhar o CER 3	CER 3 construído	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar aquisição de terreno									

Ação Nº 2 - Realizar licitação de obras e instalações									
13. Construir Sede Administrativa da Secretária municipal de Saúde	Sede Construída	Número	2020	0	1	Não programada	Número		
14. Construir o Hospital Universitário	Hospital Universitário Construído	Percentual	2020	0,00	100,00	25,00	Percentual	20,00	80,00
Ação Nº 1 - Realizar licitação de obras e instalações									
OBJETIVO Nº 1 .6 - Qualificar as Redes de Atenção em Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reorganizar e Ampliar o numero de cargos do organograma administrativa da secretaria municipal de saúde para (10 diretorias, 27 coordenadorias e 55 gestores de setores	Organograma Implantado e resolutivo	Número	2021	53	102	0	Número	53,00	0
Ação Nº 1 - Reorganizar e ampliar o número de cargos do organograma administrativo da secretaria municipal de saúde para 10 diretorias, 27 coordenadorias e 55 gestores de setores									
2. Buscar Acreditação ONA, para o Hospital Municipal Daniel Gonçalves	Hospital com certificado de acreditação	Percentual	2020	0,00	100,00	25,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar levantamento das necessidades para elaboração de projeto de conformidade									
3. Informatizar 100% dos Serviços do Hospital Municipal Daniel Gonçalves	Hospital 100% informatizado	Percentual	2020	0,00	100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento das necessidades para elaboração de projeto de conformidade									
4. Buscar Selo de Qualidade COFEN para rede de serviços de Saúde	Serviços de Saúde com Selo de Qualidade COFEN	Percentual	2020	0,00	100,00	25,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar levantamento das necessidades para elaboração de projeto de conformidade									
5. Implantar projeto Olhar Canaã	Projeto implantado	Percentual	2020	0,00	100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar projeto Olhar Canaã com foco no PSE, seguindo as diretrizes do Olhar Brasil									
6. Implantar coleta de exames laboratoriais domiciliar para 100% idosos e pessoas com deficiência(PCD) cadastrados no E SUS	Percentual de idosos e pessoas com deficiência(PCD) cadastrados no E SUS com exames realizados no domicilio	Percentual	2020	0,00	100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento de dados para implantação do projeto									
7. Implantar em 100% das UBS apoio diagnóstico de exame laboratorial (Coleta)	Percentual das UBS apoio diagnóstico de exame laboratorial (Coleta)	Percentual	2020	0,00	100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar sistema de coleta em 06 UBS									
8. Implantar o programa municipal de órtese e prótese	Programa Implantado	Número	2020	0	1,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar programa									
9. Rearranjar o HMDG para receber o selo de Hospital Amigo da Criança	Hospital Municipal com selo Amigo da Criança	Percentual	2020	0,00	100,00	Não programada	Percentual		
10. Realizar convenios com instituições de ensino publica e privada para internato multiprofissional em saúde	Convenios celebrados	Número	2020	0	1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Celebrar convenios com instituições de ensino publico e privada para internato multiprofissional em saúde caso ocorrer necessidade anual									

11. Realizar convenios com instituições de ensino pública e privada para Estágio curricular multiprofissional em saúde	Convenios celebrados	Número	2020	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar convênios com instituições de ensino pública e privada para Estágio curricular multiprofissional em saúde									
12. Criar Arquivo e Biblioteca digital em saúde	Arquivos Digitais	Percentual	2020	0,00	100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar arquivo e Biblioteca digital em saúde									
13. Reorganizar os processos de trabalho visando desenvolver e melhorar o desempenho e demonstrar altos níveis de qualidade no desenvolvimento das ações de saúde..	Secretaria Municipal de saúde certificada pela ISO 9001	Percentual	2021	0,00	100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar arquivo e Biblioteca Digital em Saúde									
Ação Nº 2 - Implementação das ações para a saúde digital									

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer as Redes de Atenção à Saúde - Atenção Básica, Urgência e Emergência, Materno-Infantil, Doenças Crônicas, Psicossocial e Atenção às Pessoas com Deficiências - de forma ascendente e regionalizada, respeitando as diversidades e contemplando as demandas específicas de todas as Regiões de Saúde, aperfeiçoando o sistema de regulação, otimizando o sistema de referência e contra referência, por meio de prontuário eletrônico único, revisando a pactuação entre o governo federal, estados e municípios para distribuição justa e proporcional de recursos, garantindo a oferta de consultas, exames, medicamentos e procedimentos em todos os níveis de complexidade.

OBJETIVO Nº 2 .1 - Aprimorar e implantar as redes de atenção à saúde, com ênfase na articulação da rede de urgência e emergência, rede cegonha, rede de atenção psicossocial, rede de cuidados à pessoa com deficiência, e da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas, contribuindo para o fortalecimento da gestão municipal, regional e macrorregional do Estado do Pará.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o n° de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente	Proporção	2020	42,00	60,00	60,00	Percentual	60,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o n° de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.									
2. Reduzir em 1 % ao ano os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	Proporção	2020	24,00	20,00	20,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Realizar consulta odontológica									
Ação Nº 2 - Realizar consultas médicas e de enfermagem									
Ação Nº 3 - Realizar consulta nutricional									
Ação Nº 4 - Realizar avaliação cardiológica									
Ação Nº 5 - Aferição de PA no mínimo semestral									
Ação Nº 6 - Realizar avaliação laboratoriais anual									
3. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção	2020	88,00	90,00	90,00	Proporção	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida									
4. Implantar 20 leitos de UTI (10 adulto e 10 mistos na modalidade 4/4/2 neo,pediátrico e canguru.	Leitos de UTI Implantados	Número	2020	0	20	0	Número	10,00	10,00
Ação Nº 1 - implantar leitos de UTI									
5. Implantar Serviço de Hemodiálise	Serviço de Hemodiálise Implantado	Número	2020	0	1	Não programada	Número		
6. Implantar programa de órtese e prótese e meios auxiliares de locomoção	programa de órtese e prótese e meios auxiliares de locomoção implantado	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar programa de órtese e prótese e meios de locomoção									
7. Implantar serviço de resgate (SAMU 192)	Serviço de resgate (SAMU 192)	Número	2020	0	1	Não programada	Número		
8. Ampliar o Nº de leitos hospitalares do SUS por mil habitantes	Nº de leitos hospitalares do SUS por mil habitantes	Número	2020	55	100	19	Número	19,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o número de leitos hospitalar do SUS por mil habitantes									

DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 3 .1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a investigação de 90% dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção	2020	90,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)									

2. Reduzir a proporção de gravidez na adolescência a 20%	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	2020	23,00	20,00	20,00	Proporção	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Reduzir a proporção de gravidez na adolescência									
3. Aumentar o percentual de parto normal no SUS e na Saúde suplementar até alcançarpmaior ou igual a 32%.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção	2020	28,00	32,00	32,00	Proporção	32,00	100,00
Ação Nº 1 - . Aumentar o percentual de parto normal no SUS e na Saúde suplementar até alcançar para maior ou igual a 32%									
4. Manter em 0(zero) o número de óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Proporção	2020	0,00	0	0	Número	2,00	0
Ação Nº 1 - Manter em 0(zero) o número de óbitos maternos									
5. Alcançar 100% de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	2020	87,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Alcançar 100% de registro de óbitos com causa básica definida									
6. Reduzir a taxa de Mortalidade Infantil abaixo de 11,0 óbitos	Taxa de mortalidade infantil	Número	2020	16	11	11	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar consultas médicas e de enfermagem									
Ação Nº 2 - Realizar consulta com ginecologista para PN de alto risco									
Ação Nº 3 - Fornecer medicação e exames alto custo para gestantes									
Ação Nº 4 - Realizar consulta de Pré-natal do parceiro									
Ação Nº 5 - Realizar triagem neonatal (teste do pezinho, da orelhinha, olhinho e coraçãozinho)									
7. Manter maior ou igual a 75% a cobertura de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	2020	75,00	85,00	95,00	Proporção	88,70	93,37
Ação Nº 1 - Manter maior ou igual a 75% a cobertura de vacina selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade									
8. Realizar no mínimo de 10 ações definidas pela PQAVS	Nº de ações da PQAVS realizadas	Número	2020	10	10	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar no mínimo de 10 ações definidas pela PQAVS									
OBJETIVO Nº 3 .2 - Proteger a saúde por meio da vigilância ambiental									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atingir 75% as análises quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez em amostras de água para consumo humano analisadas.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	2020	58,00	75,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Atingir 75% análises quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez em amostras de água para consumo humano analisadas.									
2. Atingir 80% de cobertura de imóveis visitados nos 4 ciclos em localidades de maior risco, considerando indicadores epidemiológicos e entomológicos para controle vetorial das arboviroses.	Numero de ciclos que atingiram 80%	Número	2020	0	4	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Atingir 80% cobertura de imóveis visitados nos 4 ciclos em localidades de maior risco									
OBJETIVO Nº 3 .3 - Proteger a saúde por meio da vigilância epidemiológica									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar os casos de doenças de notificação compulsória.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	2020	90,00	90,00	90,00	Proporção	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar os casos de doenças de notificação compulsória.									
2. Manter igual ou superior a 90% a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	2020	85,00	90,00	90,00	Proporção	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter igual ou superior a 90% a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes									
3. Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, menor ou igual a 60 casos	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2020	6	2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, menor ou igual a 2 casos									
4. Manter em 0 o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2020	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter em 0 o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.									
5. Notificar, investigar, monitorar e encerrar as notificações de casos suspeitos e confirmados de arboviroses nos sistemas vigentes	Percentual de casos suspeitos ou confirmados informados no Gerenciador de Ambiente de Laboratórios (GAL).	Percentual	2020	0,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Notificar, investigar, monitorar e encerrar as notificações de casos suspeitos e confirmados de arboviroses nos sistemas vigentes									
6. Notificar, investigar, monitorar e encerrar as notificações de casos suspeitos e confirmados de COVID-19, nos sistemas vigentes	Percentual de casos suspeitos ou confirmados informados no GAL	Percentual	2020	0,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Notificar, investigar, monitorar e encerrar as notificações de casos suspeitos e confirmados de COVID-19, nos sistemas vigentes									

DIRETRIZ Nº 4 - Gestão Participativa e Controle Social

OBJETIVO Nº 4 .1 - Contribuir com a gestão compartilhada e participativa									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 2 conferências Municipais de Saúde - 2023,2025	Conferências Realizadas	Número	2021	1	2	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Realizar conferencia de saúde conforme previsto									
2. Realizar 12 reuniões ordinárias	Reuniões realizadas	Número	2021	12	48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar 12 reuniões ordinárias									
3. Promover pelo menos uma capacitação por ano, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel.	Número de capacitações realizadas para Conselheiros de Saúde.	Número	2020	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover pelo menos uma capacitação por ano, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel.									
4. Promover pelo menos uma capacitação ao ano para a equipe da Ouvidoria.	Número de capacitações realizadas para servidores da Ouvidoria	Número	2020	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover pelo menos uma capacitação ao ano para a equipe da Ouvidoria.									

DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da atenção integral à saúde da criança, com especial atenção nos dois primeiros anos de vida, e da mulher com especial atenção na gestação, aos seus direitos sexuais e reprodutivos, e as áreas e populações em situação de maior vulnerabilidade social, população com deficiência, especialmente a população em situação de rua, povo do campo, população negar e LGBT .

OBJETIVO Nº 5 .1 - implantar Política Municipal de Equidade em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. implantar Política Municipal de Equidade em Saúde	Politica de equidade Implantada	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - implantar Política Municipal de Equidade em Saúde

OBJETIVO Nº 5 .2 - instituir mecanismos de gestão para atingir maior equidade no SUS, com especial atenção às demandas e necessidades em saúde da população com deficiência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar capacitação para 100% equipe de saúde sobre a Política Nacional de Saúde Integral à pessoa portadora de deficiência	Equipe de saúde conhecendo a política da pessoa com deficiência	Percentual	2020	0,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	0

Ação Nº 1 - Instituir a Política Municipal de Saúde Integral à pessoa portadora de deficiência

2. criar mecanismos específicos para a produção de informações a respeito de deficiências e incapacidades no âmbito Municipal	mecanismos específicos para a produção de informações a respeito de deficiências e incapacidades no âmbito Municipal	Número	2020	0	1	0	Número	1,00	0
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------	------	---	---	---	--------	------	---

Ação Nº 1 - criar mecanismos específicos para a produção de informações a respeito de deficiências e incapacidades no âmbito Municipal

3. Instituir a política Municipal da pessoa com deficiência	política Municipal da pessoa com deficiência instituída	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
-------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------	--------	------	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Instituir a política municipal da pessoa com deficiência

OBJETIVO Nº 5 .3 - Promover e proteger a saúde da criança e o aleitamento materno, mediante a atenção e cuidados integrais e integrados da gestação aos 9 (nove) anos de vida, com especial atenção à primeira infância e às populações de maior vulnerabilidade, visando à redução da morbimortalidade e um ambiente facilitador à vida com condições dignas de existência e pleno desenvolvimento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Instituir a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde da Criança (PMAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).	Política Municipal de Atenção Integral à Saúde da Criança (PMAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Instituída	Número	2020	0	1	0	Número	0	0

Ação Nº 1 - Instituir a Política Municipal de atenção à Saúde da Criança (PMAISC) no âmbito do SUS

2. Vacinar 90% de crianças de 1 ano de idade que receberam a vacina triplice viral D2 (UNICEF)	Percentual de crianças de 1 ano de idade que receberam a vacina triplice viral D2	Percentual	2020		90,00	95,00	Percentual	90,00	94,74
------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------	------------	------	--	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Vacinar as crianças de 1 ano de idade que receberam a vacina triplice viral D2 (UNICEF)

3. Realizar exames de triagem neonatais para 100% dos nascidos vivos no Município	Percentual de nascidos vivos com exames de triagem neonatais realizados	Percentual	2020		100,00	95,00	Percentual	90,00	94,74
-----------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------	------------	------	--	--------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Realizar exames de triagem neonatais dos nascidos vivos no Município

Ação Nº 2 - Realizar teste do pezinho

Ação Nº 3 - Realizar teste da orelhinha

Ação Nº 4 - Realizar teste do coraçãozinho

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	90,00	90,00
	Instituir a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde da Criança (PMAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).	0	0
	Realizar capacitação para 100% equipe de saúde sobre a Política Nacional de Saúde Integral à pessoa portadora de deficiência	0,00	100,00
	implantar Política Municipal de Equidade em Saúde	100,00	100,00
	Realizar 2 conferências Municipais de Saúde - 2023,2025	1	2
	Reorganizar e Ampliar o numero de cargos do organograma administrativa da secretaria municipal de saúde para (10 diretorias, 27 coordenadorias e 55 gestores de setores	0	53
	Construir 4 unidades básicas de Saúde	4	1
	Fomentar a participação de trabalhadores em cursos, congressos e eventos relacionados às respectivas áreas de atuação	15,00	15,00
	criar mecanismos específicos para a produção de informações a respeito de deficiências e incapacidades no âmbito Municipal	0	1
	Realizar 12 reuniões ordinárias	12	12
	Construir e equipar 1 moderno Centro de Referência em Diagnósticos e Tratamento da Mulher	1	0
	Implantar programa de valorização do servidor da Saúde	1	1
	Instituir a política Municipal da pessoa com deficiência	0	0
	Promover pelo menos uma capacitação por ano, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel.	1	1
	Buscar Selo de Qualidade COFEN para rede de serviços de Saúde	25,00	0,00
	Promover pelo menos uma capacitação ao ano para a equipe da Ouvidoria.	1	1
	Implantar projeto Olhar Canaã	0,00	0,00
	CAPS- Construir 1 sede própria adequada e adaptada com equipamentos	1	0
	Implantar programa de órtese e prótese e meios auxiliares de locomoção	0	0
	Implantar coleta de exames laboratoriais domiciliar para 100% idosos e pessoas com deficiência(PCD) cadastrados no E SUS	25,00	25,00
	Construção e aparelhamento do 1 Centro de Especialidade Odontológica com laboratório de prótese	1	0
	Reformar 15 estabelecimentos da rede Municipal de Saúde.	3	3
	Realizar convenios com instituições de ensino publica e privada para internato multiprofissional em saúde	0	1
	Realizar convenios com instituições de ensino publica e privada para Estágio curricular multiprofissional em saúde	1	1
construir e aparelhar o CER 3	1	0	
Criar Arquivo e Biblioteca digital em saúde	25,00	25,00	
Reorganizar os processo de trabalho visando desenvolver e melhorar o desempenho e demonstrar altos níveis de qualidade no desenvolvimento das ações de saúde..	25,00	25,00	
Construir o Hospital Universitário	25,00	20,00	
301 - Atenção Básica	Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100,00	100,00
	Construir 4 unidades básicas de Saúde	4	1
	Ampliar a razão de exames citopatológicos do colo do útero na população-alvo	60,00	60,00
	Aumentar o número de pessoas de todos os ciclos de vida atendidas na rede básica de saúde com registro de dados do estado nutricional inseridos no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.	20,00	100,00
	Ampliar a cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	100,00	100,00
	Vacinar 90% de crianças de 1 ano de idade que receberam a vacina triplice viral D2 (UNICEF)	95,00	90,00
	Reduzir a proporção de gravidez na adolescência a 20%	20,00	20,00
	Reduzir em 1 % ao ano os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	20,00	0,00
	Ampliar a razão de mamografias realizadas na população-alvo	140	140
	10% das Unidades de Saúde da Família certificadas na Estratégia Alimenta e Amamenta Brasil	10,00	10,00
	Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	80,00	84,63

	Realizar exames de triagem neonatais para 100% dos nascidos vivos no Município	95,00	90,00
	Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, menor ou igual a 60 casos	2	0
	Aumentar o percentual de parto normal no SUS e na Saúde suplementar até alcançarpmaior ou igual a 32%.	32,00	32,00
	Manter o percentual de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas	63,00	63,00
	Manter o percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado	67,00	67,00
	Manter o número de gestantes com realização de exames de sífilis e HIV	90,00	90,00
	Reduzir as internações de pessoas com 60 anos ou mais por causas sensíveis na Atenção Primária em Saúde para 10%	0,37	0,00
	Reduzir a taxa de Mortalidade Infantil abaixo de 11,0 óbitos	11	0
	Ralizar ações do programa de saúde na Escola (PSE) em 26 escolas do Município.	26	26
	Manter maior ou igual a 75% a cobertura de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade.	95,00	88,70
	Implantar em 100% das UBS apoio diagnóstico de exame laboratorial (Coleta)	25,00	25,00
	Construção e aparelhamento do 1 Centro de Especialidade Odontológica com laboratório de prótese	1	0
	Realizar 100% das ações pactuadas junto ao selo UNICEF	100,00	100,00
	Reformar 15 estabelecimentos da rede Municipal de Saúde.	3	3
	Reorganizar os processo de trabalho visando desenvolver e melhorar o desempenho e demonstrar altos níveis de qualidade no desenvolvimento das ações de saúde..	25,00	25,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	60,00	60,00
	Buscar Acreditação ONA, para o Hospital Municipal Daniel Gonçalves	25,00	0,00
	Informatizar100% dos Serviços do Hospital Municipal Daniel Gonçalves	25,00	25,00
	Realizar exames de triagem neonatais para 100% dos nascidos vivos no Município	95,00	90,00
	Implantar 20 leitos de UTI (10 adulto e 10 mistos na modalidade 4/4/2 neo,pediatrico e canguru.	0	10
	Manter em 100% as ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100,00	100,00
	Implantar coleta de exames laboratonais domiciliar para 100% idosos e pessoas com deticiência(PCD) cadastrados no E SUS	25,00	25,00
	Implantar programa de órtese e prótese e meios auxiliares de locomoção	0	0
	Implantar o programa municipal de órtese e prótese	0,00	0,00
	Ampliar o Nº de leitos hospitalares do SUS por mil habitantes	19	19
	Reformar 15 estabelecimentos da rede Municipal de Saúde.	3	3
	construir e aparelhar o CER 3	1	0
	Reorganizar os processo de trabalho visando desenvolver e melhorar o desempenho e demonstrar altos níveis de qualidade no desenvolvimento das ações de saúde..	25,00	25,00
	305 - Vigilância Epidemiológica	Manter a investigação de 90% dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	100,00
Monitorar os casos de doenças de notificação compulsória.		90,00	90,00
Atingir 75% as análises quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez em amostras de água para consumo humano analisadas.		75,00	75,00
Atingir 80% de cobertura de imóveis visitados nos 4 ciclos em localidades de maior risco, considerando indicadores epidemiológicos e entomológicos para controle vetorial das arboviroses.		4	0
Vacinar 90% de crianças de 1 ano de idade que receberam a vacina triplice viral D2 (UNICEF)		95,00	90,00
Manter igual ou superior a 90% a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes		90,00	90,00
Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.		90,00	90,00
Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, menor ou igual a 60 casos		2	0
Reduzir em 3 ao ano em relação à meta 2020 a Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT): doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas		31	0
Manter em 0 o úmero de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.		0	0
Manter em 0(zero) o número de óbitos maternos		0	2
Alcançar 100% de registro de óbitos com causa básica definida.		100,00	100,00

Notificar, investigar, monitorar e encerrar as notificações de casos suspeitos e confirmados de arboviroses nos sistemas vigentes	90,00	90,00
Reduzir a taxa de Mortalidade Infantil abaixo de 11,0 óbitos	11	0
Notificar, investigar, monitorar e encerrar as notificações de casos suspeitos e confirmados de COVID-19, nos sistemas vigentes	90,00	90,00
Manter maior ou igual a 75% a cobertura de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade.	95,00	88,70
Realizar no mínimo de 10 ações definidas pela PQAVS	10	10
Reorganizar os processo de trabalho visando desenvolver e melhorar o desempenho e demonstrar altos níveis de qualidade no desenvolvimento das ações de saúde..	25,00	25,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	0,00	28.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.382.195,29	30.882.195,29
	Capital	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66.704,16	566.704,16
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	53.065.490,69	11.272.134,07	0,00	0,00	0,00	0,00	24.997.060,97	89.334.685,73
	Capital	0,00	0,00	41.016,00	0,00	0,00	0,00	0,00	935.000,00	976.016,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	87.644.118,15	7.615.585,19	N/A	0,00	0,00	0,00	63.171.572,54	158.431.275,88
	Capital	0,00	325.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	335.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250.000,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	5.481.260,80	2.197.184,74	0,00	0,00	0,00	0,00	472.612,48	8.151.058,02
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00	40.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.400.000,00	1.400.000,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 31/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Canaã dos Carajás, em 2023, apresentou um notável crescimento populacional, com um aumento de impressionantes 189% desde 2010. Naquele ano, a cidade contava com 26.716 habitantes, número que saltou para 77.079 em 2022, 2023 chegou 77.079 e alcançou em 2024 a estimativa de 86 mil/habitantes segundo IBGE. Esse expressivo avanço está diretamente relacionado à intensificação da exploração mineral na região, que emprega uma parcela significativa da população. Esse dado reflete o acelerado desenvolvimento urbano e a ampliação da infraestrutura habitacional necessária para atender à crescente demanda da população. No setor de saúde, Canaã dos Carajás destacou-se nacionalmente ao liderar os investimentos per capita em 2021. Atualmente, mais de 70% dos habitantes têm acesso à rede de saúde local, que conta com unidades equipadas para oferecer serviços variados de atenção primária e horários de atendimento ampliados. Além disso, o município deu início à construção de um novo hospital municipal, que incluirá leitos de internação, serviços especializados de UTI e hemodiálise implantados, reforçando ainda mais a infraestrutura de saúde da cidade. Com uma visão estratégica de diversificação econômica, Canaã dos Carajás está se preparando para se tornar uma referência em turismo. O município investe em iniciativas sociais e em infraestrutura, promovendo um desenvolvimento sustentável e inclusivo, que vai além da dependência da mineração. Essas ações estão moldando um futuro promissor para a cidade, consolidando-a como um exemplo de planejamento e progresso.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 31/03/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	2.000.216,53	66.398.894,61	13.558.568,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.035.673,21	98.993.352,35
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	918.232,68	918.232,68
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	148.756.055,36	16.309.014,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	72.005.769,72	237.070.839,46
	Capital	0,00	567.630,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.228.293,89	1.795.924,85
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	249.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	249.250,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	3.212.125,29	4.247.665,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	376.938,80	7.836.730,04
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.758.356,47	3.758.356,47
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	33.788.911,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.910.716,77	35.699.628,41
	Capital	0,00	1.262.270,75	1.887.023,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.149.293,75
TOTAL		2.000.216,53	253.985.888,61	36.002.271,33	249.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	97.233.981,54	389.471.608,01

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	17,60 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	76,56 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	1,99 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,88 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	3,15 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	48,40 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 4.350,47
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	38,27 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,32 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	37,54 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,51 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	8,11 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	25,40 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	241.527.783,71	241.527.783,71	363.574.135,83	150,53
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	4.062.085,67	4.062.085,67	5.727.684,09	141,00
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	2.944.011,00	2.944.011,00	3.592.024,57	122,01

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	194.861.687,04	194.861.687,04	289.433.357,32	148,53
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	39.660.000,00	39.660.000,00	64.821.069,85	163,44
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	632.368.606,00	632.368.606,00	636.274.332,35	100,62
Cota-Parte FPM	200.155.000,00	200.155.000,00	65.735.639,53	32,84
Cota-Parte ITR	1.109.484,00	1.109.484,00	1.343.114,49	121,06
Cota-Parte do IPVA	8.150.000,00	8.150.000,00	12.943.217,51	158,81
Cota-Parte do ICMS	403.374.122,00	403.374.122,00	542.272.276,48	134,43
Cota-Parte do IPI - Exportação	19.580.000,00	19.580.000,00	13.980.084,34	71,40
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	873.896.389,71	873.896.389,71	999.848.468,18	114,41

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	0,00	0,00	66.398.894,61	0,00	63.703.572,96	0,00	62.654.739,89	0,00	2.695.321,65
Despesas Correntes	0,00	0,00	66.398.894,61	0,00	63.703.572,96	0,00	62.654.739,89	0,00	2.695.321,65
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	149.323.686,32	0,00	142.368.647,40	0,00	139.963.994,54	0,00	6.955.038,92
Despesas Correntes	0,00	0,00	148.756.055,36	0,00	141.992.056,42	0,00	139.629.383,56	0,00	6.763.998,94
Despesas de Capital	0,00	0,00	567.630,96	0,00	376.590,98	0,00	334.610,98	0,00	191.039,98
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	3.212.125,29	0,00	3.167.176,29	0,00	3.158.676,29	0,00	44.949,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	3.212.125,29	0,00	3.167.176,29	0,00	3.158.676,29	0,00	44.949,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	35.051.182,39	0,00	33.256.195,84	0,00	32.954.189,56	0,00	1.794.986,55
Despesas Correntes	0,00	0,00	33.788.911,64	0,00	32.553.144,83	0,00	32.251.138,55	0,00	1.235.766,81
Despesas de Capital	0,00	0,00	1.262.270,75	0,00	703.051,01	0,00	703.051,01	0,00	559.219,74
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	0,00	0,00	253.985.888,61	0,00	242.495.592,49	0,00	238.731.600,28	0,00	11.490.296,12

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	253.985.888,61	242.495.592,49	238.731.600,28
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00

(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	253.985.888,61	242.495.592,49	238.731.600,28
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			149.977.270,22
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	104.008.618,39	92.518.322,27	88.754.330,06
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	25,40	24,25	23,87

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)
Empenhos de 2025	149.977.270,22	253.985.888,61	104.008.618,39	15.254.288,33	0,00	0,00	0,00	15.254.288,33	0,00
Empenhos de 2024	161.598.751,95	254.795.674,63	93.196.922,68	0,00	24.433.458,06	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2023	163.274.355,90	190.086.313,74	26.811.957,84	0,00	55.017.936,38	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2022	108.189.594,23	136.117.300,24	27.927.706,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2021	67.538.781,65	77.742.086,85	10.203.305,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2020	42.939.305,71	62.563.461,12	19.624.155,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2019	24.849.569,88	44.018.331,48	19.168.761,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2018	18.588.168,78	42.821.050,80	24.232.882,02	0,00	1.563.792,43	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2017	23.539.165,56	54.286.290,99	30.747.125,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2016	38.392.286,70	74.636.856,48	36.244.569,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2015	40.073.533,64	71.745.846,61	31.672.312,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2014	30.000.327,64	50.723.163,93	20.722.836,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2013	18.806.340,87	31.722.118,71	12.915.777,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	21.375.920,00	21.375.920,00	31.574.646,97	147,71
Provenientes da União	21.125.920,00	21.125.920,00	31.220.411,43	147,78
Provenientes dos Estados	250.000,00	250.000,00	354.235,54	141,69
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	21.375.920,00	21.375.920,00	31.574.646,97	147,71

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	0,00	0,00	33.512.690,42	0,00	28.523.661,14	0,00	28.132.891,90	0,00	4.989.029,28
Despesas Correntes	0,00	0,00	32.594.457,74	0,00	28.332.774,49	0,00	28.105.578,25	0,00	4.261.683,25
Despesas de Capital	0,00	0,00	918.232,68	0,00	190.886,65	0,00	27.313,65	0,00	727.346,03
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	0,00	0,00	89.543.077,99	0,00	86.899.697,92	0,00	86.029.348,87	0,00	2.643.380,07
Despesas Correntes	0,00	0,00	88.314.784,10	0,00	86.291.903,74	0,00	85.468.863,63	0,00	2.022.880,36
Despesas de Capital	0,00	0,00	1.228.293,89	0,00	607.794,18	0,00	560.485,24	0,00	620.499,71
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	249.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	249.250,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	249.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	249.250,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	0,00	0,00	4.624.604,75	0,00	4.503.169,76	0,00	4.447.264,28	0,00	121.434,99
Despesas Correntes	0,00	0,00	4.624.604,75	0,00	4.503.169,76	0,00	4.447.264,28	0,00	121.434,99
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	3.758.356,47	0,00	3.001.924,76	0,00	3.001.924,76	0,00	756.431,71
Despesas Correntes	0,00	0,00	3.758.356,47	0,00	3.001.924,76	0,00	3.001.924,76	0,00	756.431,71
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	3.797.739,77	0,00	3.470.473,21	0,00	3.459.889,23	0,00	327.266,56

Despesas Correntes	0,00	0,00	1.910.716,77	0,00	1.826.504,82	0,00	1.815.920,84	0,00	84.211,95
Despesas de Capital	0,00	0,00	1.887.023,00	0,00	1.643.968,39	0,00	1.643.968,39	0,00	243.054,61
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	0,00	0,00	135.485.719,40	0,00	126.398.926,79	0,00	125.071.319,04	0,00	9.086.792,61

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	0,00	0,00	99.911.585,03	0,00	92.227.234,10	0,00	90.787.631,79	0,00	7.684.350,93
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	0,00	0,00	238.866.764,31	0,00	229.268.345,32	0,00	225.993.343,41	0,00	9.598.418,99
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	249.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	249.250,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	0,00	0,00	7.836.730,04	0,00	7.670.346,05	0,00	7.605.940,57	0,00	166.383,99
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	3.758.356,47	0,00	3.001.924,76	0,00	3.001.924,76	0,00	756.431,71
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	38.848.922,16	0,00	36.726.669,05	0,00	36.414.078,79	0,00	2.122.253,11
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	0,00	0,00	389.471.608,01	0,00	368.894.519,28	0,00	363.802.919,32	0,00	20.577.088,73
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	0,00	0,00	133.485.502,87	0,00	126.398.926,79	0,00	125.071.319,04	0,00	7.086.576,08
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	0,00	0,00	255.986.105,14	0,00	242.495.592,49	0,00	238.731.600,28	0,00	13.490.512,65

FONTE: SIOPS, Pará04/02/26 20:19:39

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 1.887.023,00	1887023,00
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 60.816,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 3.239.412,00	3239412,00
	103015119217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE	R\$ 102.000,00	0,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 12.843.157,21	12843157,21
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - NACIONAL	R\$ 181.157,80	181157,80
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 3.000.377,00	3000377,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 4.084.447,12	4084447,12
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 659.025,60	659025,60
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 12.000,00	12000,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 47.652,00	47652,00

10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 513.084,00	513084,00
10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 645.726,56	645726,56
10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 25.893,48	25893,48
10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 36.810,56	36810,56

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	36000713414202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	2.000.377,00	2.000.377,00	2.000.377,00	Executado Parcialmente		Abr/26	73.75 %
2025	36000698209202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	Executado Parcialmente		Jul/26	41.28 %

Fonte: InvestSUS - FNS

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O município apresentou elevada execução orçamentária em saúde, com predominância de gastos na Assistência Hospitalar e Ambulatorial e na Atenção Básica, evidenciando maior concentração na média e alta complexidade. A Atenção Primária, embora com execução relevante, ainda requer fortalecimento como ordenadora do cuidado. Houve cumprimento e superação do limite mínimo constitucional, com aplicação de aproximadamente 25,40% da receita em ações e serviços públicos de saúde, demonstrando compromisso com o financiamento do SUS. Observa-se forte dependência de transferências intergovernamentais, especialmente da União, além de baixo percentual de investimentos em capital, indicando necessidade de ampliação da infraestrutura e qualificação da rede. Destaca-se também elevada participação de despesas com pessoal e serviços de terceiros. Quanto aos recursos de emendas parlamentares, estes contribuíram como fonte complementar de financiamento, ampliando a capacidade de custeio e investimento. No entanto, por se tratarem de recursos pontuais, reforça-se a necessidade de alinhamento ao planejamento municipal e de monitoramento da execução, visando maior eficiência e evitando descontinuidade das ações. Diante disso, recomenda-se o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, a qualificação do gasto, a ampliação de investimentos estruturais e o aprimoramento da gestão dos recursos, especialmente das emendas parlamentares, garantindo maior eficiência, equidade e sustentabilidade do sistema de saúde municipal.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 31/03/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 31/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve registro

11. Análises e Considerações Gerais

O demonstrativo de despesas por subfunção evidencia forte priorização da Assistência Hospitalar e Ambulatorial, que concentrou aproximadamente R\$ 158,77 milhões, seguida da Atenção Básica, com cerca de R\$ 90,31 milhões, indicando foco relevante na manutenção da rede assistencial e na atenção primária. Na Administração Geral, foram aplicados R\$ 31,45 milhões, refletindo investimento na gestão do sistema. Já a Vigilância Epidemiológica apresentou execução de R\$ 8,19 milhões, enquanto o Suporte Profilático e Terapêutico registrou R\$ 250 mil e a Alimentação e Nutrição, R\$ 1,4 milhão. Observa-se ausência de execução registrada para a Vigilância Sanitária, no entanto grandes investimentos foram aplicados o que reflete nos indicadores da execução das ações. Quanto às fontes de financiamento, destaca-se a expressiva participação de recursos próprios municipais, especialmente na Atenção Básica (R\$ 53,06 milhões) e na Assistência Hospitalar e Ambulatorial (R\$ 87,64 milhões), evidenciando forte compromisso do ente municipal com o custeio da saúde. As transferências federais também contribuíram, sobretudo na Atenção Básica (R\$ 11,27 milhões) e na Vigilância Epidemiológica (R\$ 2,19 milhões). Registra-se ainda recebimento de recursos do Bloco de Estruturação da Rede (Novo PAC) para construção de uma UBS e do Bloco de Manutenção da APS (emenda incremento temporário), investimentos que fortalecerá a capacidade instalada e o acesso na Atenção Primária, e também do Grupo de Média e Alta Complexidade (MAC) por meio do Programa Mais Acesso a Especialidades (PMAE) para Ação de Atenção à Saúde da População para procedimentos MAC, destinados ao fortalecimento da atenção especializada e à ampliação do acesso a procedimentos de maior complexidade. De forma geral, os repasses representam importante reforço ao financiamento da rede municipal, está em monitoramento a execução dos recursos, será avaliado os impactos nos indicadores assistenciais e servirá para planejar a sustentabilidade das ações após os incrementos temporários. O município apresenta execução financeira consistente e alinhada à rede assistencial.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para o período de 2026 a 2029, recomenda-se o aprimoramento do equilíbrio na alocação de recursos entre os níveis de atenção, com fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como coordenadora do cuidado e ordenadora da rede, visando à ampliação da resolutividade e à redução da demanda por serviços de média e alta complexidade. Recomenda-se, viabilizar o registro mais detalhado das ações de vigilância em saúde, especialmente da Vigilância Sanitária e da Vigilância Epidemiológica, com vistas à prevenção de agravos e à redução de riscos à população. Destaca-se a necessidade do registro de estruturação e qualificação da assistência farmacêutica, com vistas à ampliação do acesso a medicamentos e à melhoria do controle logístico e da racionalidade do uso. Recomenda-se também o registro do fortalecimento das ações de alimentação e nutrição no âmbito da atenção primária, considerando seu impacto nos determinantes sociais da saúde. No campo da gestão, orienta-se a adoção de mecanismos de planejamento, monitoramento e avaliação baseados em indicadores de desempenho, bem como o fortalecimento dos processos de regulação do acesso e da integração entre os pontos de atenção, especialmente entre a atenção primária e a atenção especializada. Por fim, ressalta-se a importância da elaboração de estratégias voltadas à sustentabilidade financeira do sistema municipal de saúde, considerando a elevada participação de recursos próprios e a natureza temporária de parte dos repasses federais, de modo a garantir a continuidade e a qualidade das ações e serviços ofertados à população.

FRANCISCO PEREIRA DA SILVA NETO
Secretário(a) de Saúde
CANAÃ DOS CARAJÁS/PA, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
APROVADO

Introdução

- Considerações:
APROVADO

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
APROVADO

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
APROVADO

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
APROVADO

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
APROVADO

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
APROVADO

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
APROVADO

Auditorias

- Considerações:
SEM REGISTRO PELO SISTEMA. APROVADO

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
APROVADO.
Ciente

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
APROVADO, COM RECOMENDAÇÕES ACEITAS

Status do Parecer: Aprovado

CANAÃ DOS CARAJÁS/PA, 06 de Abril de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Canaã Dos Carajás